

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** INSERÇÃO DO ACOMPANHANTE NA SALA DE PARTO: ALÉM DA HUMANIZAÇÃO, MAIS UM CUIDADO DO ENFERMEIRO OBSTETRA

**Relatoria:** ANA CHRISTINA DOS SANTOS

**Autores:** TERESA CRISTINA FERREIRA DA SILVA  
CÂNDIDA CANIÇALI PRIMO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O nascimento é historicamente um evento natural<sup>1</sup> e na atenção humanizada inclui-se o direito da gestante, ter um acompanhante de livre escolha, proposto pela “Lei do acompanhante”, nº 11.108/20052. O acompanhante pode mudar todo cenário da assistência a ser prestada a parturiente, entretanto, cabe aos profissionais de saúde a adoção de atitudes e posturas que possam acolher esse novo personagem no processo do parto e nascimento<sup>3</sup>. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da implementação da boa prática do acompanhante na sala de parto e identificar os pontos facilitadores e dificultadores dessa implementação. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza descritiva-exploratória, do tipo relato de experiência, realizado em 2015 referente a atuação por 2 anos e meio como coordenadora de enfermagem, de maternidade pública no município de Vila Velha-ES. **RESULTADOS:** A dinâmica para implementação da boa prática do acompanhante de livre escolha da mulher na sala de parto compreendeu 3 momentos: reuniões com a direção técnica, oficinas de sensibilização com a equipe de enfermagem do setor e elaboração de instrução normativa para permanência do acompanhante na maternidade. Observou-se como ponto facilitador o interesse e a compreensão dos profissionais de saúde, e como dificultador as normas institucionais e adequação da ambiência que não previam inovações referentes à implantação das boas práticas de humanização. **CONCLUSÃO:** Com a implementação da boa prática o ganho é evidente no processo do parto e nascimento quanto a oferta de assistência qualificada voltada para saúde materna e neonatal, além de favorecer a redução da violência obstétrica. **REFERÊNCIAS:** 1MOURA, F. M. de J. S. P.; CRIZOSTOMO, C. D.; NERY, I. S.; MENDONÇA R. de C. M.; ARAÚJO, O. D. de; ROCHA, S. S. da. A humanização e a assistência de enfermagem ao parto normal. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 60, n. 4, p. 452-455, jul.-ago., 2007. 2BRASIL. Manual Prático para Implementação da Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 3BRUGGEMANN, O. M.; OSIS, M. J. D.; PARPINELLI, M. A. Apoio no nascimento: percepções de profissionais e acompanhantes escolhidos pela mulher no parto. Rev. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.41, n.1, p.1-9, fev.2007.